

## AVALIAÇÃO DE 30 CULTIVARES DE SORGO EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS<sup>1/</sup>

M. M. Choudhury<sup>2/</sup>, P. A. A. Aguiar<sup>3/</sup> e F. T. Fernandes<sup>4/</sup>.

Observações de campo ~~tem~~ mostrado que a cultura de sorgo es  
tã sujeita à incidência de uma série de doenças. Por ser uma cultura rela  
tivamente nova, há necessidade de se conhecer melhor os problemas fitossani  
tários a que está sujeita, a fim de se poder conduzir, com sucesso, um pro  
grama de melhoramento.

Foi instalado em Afrânio-PE, sob condições de sequeiro do Nor  
deste, um ensaio contendo cultivares selecionados no Brasil e nos Estados  
Unidos, quanto ao seu comportamento em relação às doenças. Alguns apresen  
tam suscetibilidade a determinadas doenças e são consideradas plantas indi  
cadoras de sua ocorrência, enquanto que outras são resistentes e servem pa  
ra indicar variação na patogenicidade dos microrganismos.

O ensaio composto de 30 cultivares, com duas repetições, foi  
adubado utilizando-se a fórmula 60-60-30, sendo 1/3 do nitrogênio aplicado  
no plantio e os 2/3 restantes em cobertura 45 dias após. Os tratos cultu  
rais consistiram de capinas àenxada, não havendo aplicação de defensivos du  
rante o ciclo da cultura.

Após o florescimento e antes da senescência foi feita a avali  
ação das doenças, utilizando-se a seguinte escala de notas: 1 = plantas re  
sistentes; 2 = a tolerantes; 3 = moderadamente tolerantes; 4 = moderadamen  
te susceptíveis; 5 = susceptíveis; 6 = altamente susceptíveis.

---

1/ Trabalho em colaboração com o CNMS

2/ Fitopatologista, M.S. e Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M. S. e Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

4/ Fitopatologista, M.S., Pesquisador do CNMS/EMBRAPA

Os 30 cultivares de sorgo tiveram notas variando de 1,0 a 4,5 na escala usada (Tabela 1) e foram afetadas por 3 doenças: mosaico, ferrugem e antracnose. A maioria dos cultivares mostraram-se resistentes ou tolerantes ao mosaico e ferrugem. Os cultivares TX 2536, CK 60 B (IS 8361) e SC 103-12 mostraram-se moderadamente tolerantes ao ataque do mosaico, enquanto que os cultivares (CMS x S 905) ICA NATAIMA e CMS x 601 foram moderadamente tolerante à ferrugem.

Embora a grande maioria mostrou-se tolerante ou moderadamente tolerante à antracnose, os cultivares SC 112-14, (CMS x S 904), TX 398 (MARTIN) e SC 175-14 mostraram-se moderadamente suscetíveis à antracnose, e o cultivar TX 7078 bastante suscetível.

Os resultados obtidos indicam que a incidência de doenças parece não ser um fator limitante para a cultura de sorgo nas condições semi-áridas do Nordeste quando determinados cultivares são cultivados.

Tabela 1. Avaliação de cultivares de sorgo em relação às doenças sob condições semi-áridas do Nordeste.

ENTRADAS	MOSAICO	FERRUGEM	ANTRACNOSE	
			FOLHA	PEDÚNCULO
TX 2536	2,5	2,0	3,0	2,0
Ck 60 B	3,0	2,0	2,0	1,0
(CMS x S 109)	1,5	2,0	2,5	1,5
(IS 8361)	3,0	1,0	2,5	1,5
PU 932242 B	2,0	1,0	2,0	1,5
SC 599-6-3	2,0	2,0	2,5	1,0
REDLAN B	1,5	1,0	2,0	1,0
SC 112-14	1,5	1,5	3,5	2,0
(CMS x S 904)	1,5	2,0	4,0	2,0
TX 7078	1,0	1,5	4,5	2,0
TX 398 (MARTIN)	1,5	1,5	3,5	1,5
NK 233	2,0	1,5	2,0	1,0
SC 175-14	1,5	1,5	4,0	2,0
SC-173-12-6	1,5	2,0	3,0	1,5
(CMS x S 905)	1,5	2,5	2,5	1,0
SC 120-14	1,5	1,0	2,0	1,0
SC 599-6-10	2,0	1,5	2,5	1,5
SC 599-6 x SC 134-6	1,5	2,0	3,0	1,5
SC 103-12	2,5	2,0	1,0	1,0
SC 109-12	1,0	1,0	2,5	1,0
ICA NATAIMA	1,5	2,5	2,0	1,0
SC 170-6-17	1,0	1,0	2,0	1,0
SC 108-14	2,0	1,5	1,5	1,0
IS 4757	1,0	1,5	1,0	1,0
E 57 A	1,5	1,5	1,0	1,0
SC 107-6-8	2,0	1,0	3,0	1,5
CMS x S 307	1,5	1,5	1,5	1,0
CMS x S 308	1,5	1,5	2,5	1,0
(CMS x S 904)	1,5	1,0	2,5	1,0
(CMS x S 601)	1,5	3,0	1,0	1,0